

Relatório

Registo de descrição

Data relatório

2024-05-19

Registo

PT/CMVDG/PCICVDG/E-A/001-006/0003 - "Crianças da Rua"

Nível de descrição

UI

Código de referência

PT/CMVDG/PCICVDG/E-A/001-006/0003

Tipo de título

Controlado

Título

"Crianças da Rua"

Entidade detentora

Câmara Municipal de Vidigueira

Âmbito e conteúdo

A presente ficha que abaixo consta foi "construída" tendo por base os domínios ou campos de preenchimento previsto no programa MatrizPCI, tendo em vista a estruturação base para registo da informação respeitante a esta tipologia de Património e à consequente adaptação da base de dados Archevo para disponibilização online dos respectivos conteúdos.

–

IDENTIFICAÇÃO

N.º de Inventário: PCICVDG-E-A-001-006-0003

Domínio: Tradições e expressões orais

Categoria: Manifestações literárias, orais e escritas

Descritores: Poesia Popular

Denominação: "Crianças da Rua"

Outras Denominações: -

Identificador: CMVDG (Câmara Municipal de Vidigueira)

Tipo: Poesia Popular

Especificações: Registo identificado e recolhido pela Câmara Municipal de Vidigueira, por Luísa Costa, em colaboração com António Menêzes Produções, que efectuou a recolha em vídeo.

Contexto Tipológico: Poesia popular, oral, registada em gravação vídeo proveniente da autora Catarina Machado.

–

CONTEXTO DE PRODUÇÃO

Contexto Social

Entidade

Tipo: Indivíduo (Catarina Machado Guerreiro)

Entidade:

Acesso: Público (acesso ao poema através do registo vídeo e desta base de dados).

Especificações: O presente poema está registado numa gravação vídeo, agora também aqui transcrito.

Contexto Territorial

Local: Vidigueira - Concelho de Vidigueira

Classificação Geográfica: Portugal - Beja - Vidigueira - Vidigueira

NUTs: Portugal - Continente - Alentejo - Baixo Alentejo

Contexto Temporal

Data: -

Periodicidade: De carácter episódico

Especificações: -

–

CARACTERIZAÇÃO

Caracterização Síntese:

Neste poema Catarina Machado faz uma grande homenagem a todas as crianças do mundo em especial às mais desfavorecidas, abandonadas e que vivem na rua, apontando o dedo ao governo e às instituições com responsabilidades nesta matéria referindo que estes só se lembram delas no Dia Internacional da Criança, Dia 1 de Junho, o que lamenta profundamente, pois elas precisam de comer e de carinho todos os dias do ano.

Caracterização Desenvolvida:

Poema "Crianças da Rua"

Neste mundo inquietador

Onde a justiça abunda

Com tanta falta de amor

A criança é vagabunda.

Criança que dormes na rua
À chuva, ao frio e ao calor
É assim a sua casa
Sem igual o seu amor.

Criança que pouco falas
Vivendo na escuridão
Olhando para quem passa
E sem ninguém te dar a mão

Sem casa para morar
Nem cama para dormir
Nem roupa para se tapar
Nem comer para ingerir.

Sua mesa um contentor
Do lixo se alimenta
Estrelas seu cobertor
E nas pedras é que se deita.

Tanta criança na rua
Neste mundo abandonada
Este nosso governo
Não pode fazer nada.

Onde está o coração
De tanta gente afinal
Que só falam da criança
No Dia Internacional

Acabem com essas guerras
E outras tantas maldades
Reparem que as crianças
Também gostam de igualdade

Criança tu tens fome
Falta de carinho e amor
Se a solidão te consome
Pede ajuda ao salvador

Dizem que Deus é pai
De toda e qualquer criatura
Então porque lhe deu
A sua vida tão dura?

Sua mãe a abandonou
Vive no mundo sozinha
Ainda ninguém a amou
Triste sofre coitadinha

E quando passo na rua
Ao ver tanta crueldade
Criança de alma nua
Que não sabe a verdade

Eu gostava de olhar
E sentir satisfação
Ver as crianças brincar
Sem fazerem distinção

Para todas as crianças
Do fundo do coração
Quero enviar um beijo
Com muita dedicação.

—

CONTEXTO DE TRANSMISSÃO

Estado de Transmissão: Activo

Descrição: Poetisa popular ainda viva em 2019. A poesia está presente numa gravação vídeo (António Menezes Produções) e outros trabalhos da autora encontramos na publicação "Antologia Poética" (editada pela Câmara Municipal de Vidigueira em 2005). Proc. PT-CMVDG-PCICVDG-E-A-001-006

Data: 2006-12-14
Modo de Transmissão: Oral
Idioma: Português
Agente de Transmissão: Câmara Municipal de Vidigueira - António Menezes Produções - Museu Municipal e Arquivo Municipal
Especificações: PT_CMVDG-PCICVDG-E-A-001-DVD1

ORIGEM/HISTORIAL

Catarina Machado Guerreiro é natural e residente em Vidigueira e começou a escrever desde tenra idade; frequentava ainda o ensino primário quando fez os seus primeiros poemas e começou a trabalhar no campo, onde fez de tudo um pouco, desde a monda à azeitona. Nas horas de almoço, ela era quem escrevia os versos das canções para os bailes de carnaval da sua juventude. Confessa que destruiu os versos que fez, hoje com muita mágoa pois achou que não tinham qualquer valor e afinal mais tarde, quando a Rádio Vidigueira abriu portas, voltou a escrever, e fez muitos mais, os quais facultou então ao Município de Vidigueira.

CONTEXTO DE DOCUMENTAÇÃO

Id. Processo: PT-CMVDG-PCICVDG-E-A-001-006
Data: 2006-12-14
Entidade: Câmara Municipal de Vidigueira
Responsável: Luísa Costa e Fernanda Palma; Arquivo Municipal (revisão; edição e tratamento de áudios e vídeos; incorporação na base de dados Archeevo)
Função: Coordenação, recolha e tratamento
Observações: O poema encontra-se no processo PT_CMVDG_PCICVDG-E-A-001-006, mais especificamente, em PT-CMVDG-PCICVDG-E-A-001-DVD1 no qual está contemplado, respectivamente, o ficheiro PT-CMVDG-PCICVDG-E-A-001-006-0003_002.

ACÇÕES DE SALVAGUARDA

Riscos e ameaças: Desaparecimento de documentos escritos pela autora ou das recolhas efectuadas junto da mesma.
Acções de salvaguarda: Recolha de algumas poesias da poetisa em publicação (PT-CMVDG-PCICVDG-E-A-001-001-IMP1) e recolhas vídeo. Processo PT-CMVDG-PCICVDG-E-A-001-006.

ACÇÕES DE DIVULGAÇÃO

Denominação: -
Local: -
Data inicial: -

BIBLIOGRAFIA

-

MULTIMÉDIA

- Fotografia (PT_CMVDG_PCICVDG-E-A-001-006-0003_001)
- Vídeo do poema "Crianças da Rua" (PT_CMVDG_PCICVDG-E-A-001-006-0003_002)
- Vídeo biográfico (PT_CMVDG_PCICVDG-E-A-001-006-0003_003)

DOCUMENTAÇÃO ASSOCIADA

- A poetisa popular tem alguns dos seus poemas publicados na Antologia Poética, editada pela Câmara Municipal de Vidigueira, no ano de 2005.

OBSERVAÇÕES

-